

Hábitos alimentares de internos de medicina de uma universidade privada no estado de Goiás

Daniel El Jaliss Schuh¹; Gabriel Tavares Souza¹; Guilherme Di Clemente e Silva¹; Pedro Carvalho Campos Faria¹; Robson Anafair da Silva Filho¹; Carla Guimarães Alves²

1. Discente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás UniEVANGÉLICA.

RESUMO: O comportamento alimentar é um dos principais fatores determinísticos da saúde de um indivíduo, sendo principalmente definido pelo ambiente e pelos hábitos de vida do mesmo. Diante desse fato, nota-se que uma realidade exaustiva, com pouco tempo livre e sobrecarregada, como a dos estudantes de medicina, em especial nos dois últimos anos do curso, é um fator precipitante para uma alimentação inadequada, fato que pode estar relacionado a diversas problemáticas pertinentes à saúde. À luz desse panorama, destaca-se como relevante o questionamento sobre os impactos desse cenário no trabalho e no cotidiano do estudante interno de medicina, tendo em vista a condição desfavorável à alimentação saudável. Portanto, nesse contexto, o presente estudo objetiva compreender os hábitos alimentares, os fatores que os influenciam e a prevalência de doenças relacionadas à má alimentação, em estudantes de medicina do 9º ao 12º período da Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA). Trata-se de um estudo observacional, descritivo, analítico, com delineamento transversal e abordagem quantitativa. A coleta de dados será realizada por meio de um questionário elaborado pela equipe de pesquisadores sobre hábitos alimentares, composto por questões objetivas em relação às variáveis mais impactantes nos hábitos alimentares e a prevalência de doenças relacionadas à má alimentação em estudantes de medicina, aplicado de forma presencial a maiores de 18 anos, que assinarem o TCLE e que estejam matriculados no 2º semestre letivo de 2023. Quanto população total escolhida estima-se em 400 acadêmicos. Deste modo, será possível identificar o perfil e o comportamento alimentar da população analisada. Destarte, é esperado que a partir dessas informações obtidas pelo questionário seja possível apontar o potencial dos impactos negativos de uma alimentação desequilibrada, elucidando e dimensionando os reais desdobramentos negativos dessa situação para a saúde e para o desempenho acadêmico e profissional dos estudantes analisados.

Palavras-chave:

Alimentação.
Estudantes de Medicina.
Universidade
. Hábitos de vida.